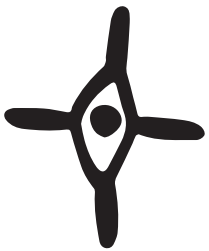
Tula Pilar Ferreira

Desenvolve trabalhos com poesias, performances teatrais, músicas e danças (do ventre, negra). Há 14 anos, apresenta-se em diversos saraus e feiras literárias, em eventos que acontecem em São Paulo e interior, Paraty-RJ, Buenos Aires (BsAs), Salvador-BA, Minas Gerais entre outros. Segue apresentando saraus mensais e participando de mesas e debates com foco nas mulheres menos favorecidas socialmente, da mulher negra e de artistas e escritoras da periferia. Atualmente encena a performance (monólogo) *Sou uma Carolina* em que faz um paralelo da própria história com a de Carolina Maria de Jesus. Tem poesias publicadas em algumas antologias de coletivos de saraus da periferia de São Paulo e em alguns exemplares da Revista *Ocas*.



quem é você?

Quem é você?

O homem que por mim se encantou
Se embreagou...

Me embreaguei, deitei, fiquei, gostei
Me fez bailar, rodopiar, sorrir, cantar
Até o amanhecer

Pegar um voo para a América Latina para te encontrar
Tocar as mãos, fazer amor, refestelar, ficar por lá, talvez...

Agora eu sei!

Que os corpos se encontraram para comemorar, sentir calor, beijar, espantar a dor de um grande amor...
Poder estar com quem se quer, se apaixonar com muito ardor

Quem é você?

Com os beijos tão molhados, que me despertou a libido
Me fez viver um romance colorido

Agora eu sei!

Que o fator cor da pele é para tornar proibido
Mudar a opinião em todos os sentidos...

Vou escrever uma história sobre esse acontecido,
[trocar de opinião
Mas, é para ficar, deitar, fazer amor com quem se quer...
Agora eu sei...

Quem é você!

Eu sei... Agora eu sei...

[POEMA INÉDITO]